

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I

Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL

N. 24



A SÉSTA DO PASTOR

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracção Intransferivel

SABBADO 27 DE OUTUBRO

ÁS 3 HORAS DA TARDE

50:000\$000

Em bilhetes inteiros a 7\$500
e decimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes agencias geraes de
CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A,
endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946
LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817.
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando
a maior clareza nas direcções e só recebem
em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias
da CAPITAL FEDERAL.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se
vantajosa commissão.



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes: da charada mephistofelica *laparo*; da charada apocopada, *palifapali*; e da charada novissima, *accia*.

Honorina e Violeta decifram todas tres; Campeão, Conquistador e Simplicio os dous primeiros; Cogliolo e Mariano os dous ultimos.

Hoje damos:

CHARADA CASAL (Dr. Esquecido)

3 — Elle em tempos que lá vão
Adivinho, irmão de Heitor,
Ella, por ser pancadão,
Fez guerra, irmã de Castor.

CHARADA BISADA (Bacharel)

3 — 2 — O rio de lá banha esta ilha.

CHARADA NOVISSIMA (Babuino)

2 — 1 — No reino africano que fica perto
deste rio mora um escriptor italiano.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 8

E' a gata.

PROBLEMA N. 9

Porque é que a mulher principia e o homem
acaba?

Archimedes Junior.

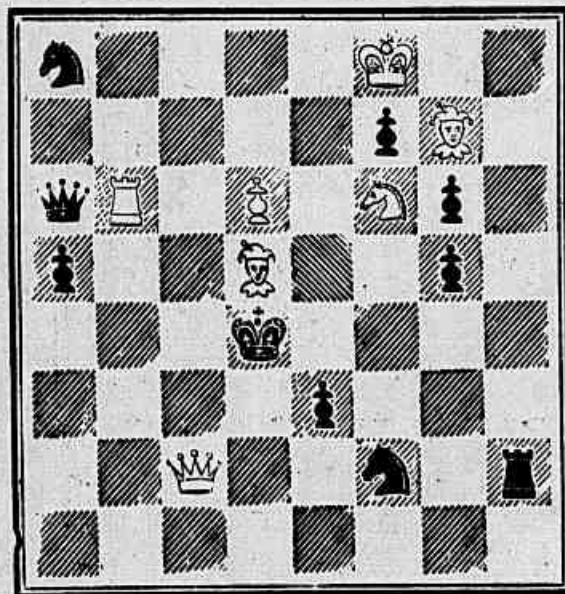
XADREZ

PROBLEMA N. 10

POR M. J. A. ROS

(2º Premio do Concurso Nacional Sueco)

Pretas (10)



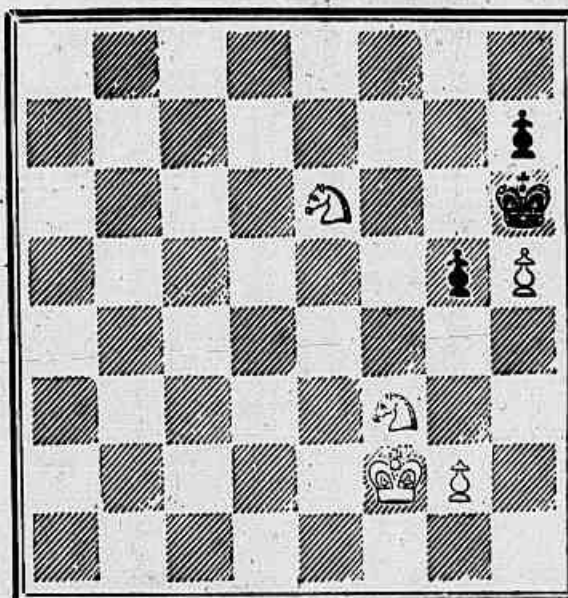
Branças (7)

Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 11

PELO DR. A. W. GALITZKY

Pretas (3)



Branças (5)

Mate em 4 lances

Solução do problema n. 8

1 D 4 T R R 6 D
2 D 2 B R! (x) R x D
3 C 4 C R (x) R 8 C ou 8 R
4 C x P B (m)

a

1 — R x C
2 D 8 T R (x) R 4 B R
3 B 8 B D (x) R x C
4 P 4 T R (m)

b

1 — R x P
2 D x P R 3 D
3 D 6 B R (x) R 2 B D ou 4 B
4 D ou C (m)

e variantes obvias.

Enviaram solução certa os Srs. S. R., Silvano, Theo, Lafs, Salvio, A. de Oliveira, E. A. e Amnadab.

Proseguindo na sua brilhante carreira, entra hoje a secção de xadrez d'A *Noticia* no 5º centenario de problemas. Não é possível escurecer os relevantes serviços que essa distincta secção tem prestado ao enxadrismo no Brasil, principalmente na parte em que mais se especializou, isto é, em trabalhos de dous lances.

Encetada por Lafs em principios de 1896, passou poucos mezes depois á direcção de Theo; tão competente como o primeiro, este illustre enxadrista, lhe tem dado irreprehensivel orientação e conseguido captar para ella a sympathia geral.

Não obstante o manifesto retrahimento dos compositores nacionaes, mal que tambem nos afflige, contamos ver muitas vezes, se reproduzirem os centenarios de problemas da secção xadrez d'A *Noticia*.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no
Rio de Janeiro

As officinas typographicas e
Agraphicas do JORNAL DO
BRASIL e da REVISTA DA SE-
MANA — rua Gonçalves Dias 54
e 56 — imprimem por preços
extraordinariamente modicos
e com a maior nitidez e bre-
vidade: liðros, obras illustra-
das, catalogos, albums, jor-
naes, folhetos, cartazes, gra-
duras, mappas, musicas,
chromos, diplomas, menus,
programmas, rotulos, annun-
cios, cartões, contas, memo-
randa, almanaks, folhinhas,
etc., etc...

Especialidade em
galvanos artisticos

O material das officinas é
todo de primeira ordem e os
productos importados directa-
mente são de primeira quali-
dade. Caracteres das fundições
DEBERNY e TURLLOT; tintas
da casa LORILLEUX. Prelos
especiales para a typogravura e
impressões de tres cores (con-
struidos para a actual Exposi-
ção de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA
E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha
de tipos, florões, effeitos e fantasias



RAOUL DE NAVÉRY

OS IDOLOS

III

OS CAVALLEIROS DO BARRETE PRETO

— Sim, ha uma tarifa... Mas vae
tu levar qualquer barra de prata á
Casa da Moeda e vê quanto lá te offe-
recem. Bello estabelecimento, sem
duvida, não devemos calumniar a visinhança!
mas, meu caro, é muito meticoloso, investigador,
esquadrinhador; não se póde levar lá uma onça
de ouro, sem que se prove onde foi que se achou.

— Quanto então paga pela prata agora, pae
Mathusalem?

— Setenta e cinco centimos por gramma, e
ainda perco dinheiro; é só para não perder a fre-
guesia.

Rato de Adega sacudiu a cabeça com ares de
pouco convencido.

— E tu, Camarão Frito, tornou o adélo, diri-
gindo-se a um rapaz, que parecia ter quatorze
annos, e cujos traços carcomidos e rosto pallido
indicavam vicios precoces, quantas portas de car-
ruagens abriste esta noite, e quantas pontas de ci-
garros apanhaste esta manhã?

— Ah! meu caro, respondeu Camarão Frito,
tive uma bonita estréa, imaginem! foi a primeira
da peça *Dramas da miseria*.

O arranjo começou ás tres horas com a desfilada dos espectadores, todos apressados, que ro-
gavam-se uns nos outros; ninguém sentia os bol-
sos, qual! Podia-se viajar tranquillamente para
fazer as explorações! o mais galante foi, na sa-
hida, quando todos amontoavam-se e todos que-
riam carruagens ao mesmo tempo... Tinha dez
dos meus prompts para me obedecerem... Quando
um me avisava que a caleça estava prompta, corria
para abrir a porta, ajudava a senhora a subir, des-
velava-me pelo gordo marido e quasi sempre me
ficava nas mãos um leque, um lenço de renda, uma
joia qualquer! A mamãe Fanfiche levou-me a
palma, mas é o mesmo, não fico zangado por isso.
Ah! gosto muito das primeiras representações, pelo
menos tanto como a gente da aristocracia.

— De modo que a mãe Fanfiche é quem tira
todo o proveito da venda.

— E tambem lhe reservei esta, de entre as
minhas acquisições.

— E o que pedes em troca?

— Quero um costume completo de velludo in-
glez, um par de botinas á nossa moda.

— Estás então com intenções, hein?

— Quero apresentar-me no baile do Vauxall e
quero ir com o que houver de mais chic no esta-
belecimento; não se póde ir por alli com contra-
bando de blusa branca, porque é o quarteirão da
alfandega.

— Ora vamos, meu Camarão Frito, disse Rato
de Adega, prepara-te bem galante e leva contigo
a Anã; assim terás sempre um par de promptidão
para todas as dansas.

Os olhos da Anã flammejavam e ella respondeu
imediatamente ao Rato:

— Fique sabendo que nada tenho a fazer nem
em sua companhia, nem na de ninguém... Se eu
quizesse, ha muito que já estava casada com um
homem que suspendia quatro pesos de cem kilos,
a pulso, e que resistia a todos vocês só com um
socco.

Os convivas de Mathusalem desataram a rir.
— E rejeitaste um marido de tal calibre! ex-



CALCULOS biliares e vesicaes, areias, inflamações dos rins e da bexiga, gota, colicas nephriticas, curam-se com o **Lyce-tol granulado effervescente** de Carvalho Giffoni & C., rua Primeiro de Março n. 8, e em todas as drogarias e pharmacias.

DORES rheumathicas, sciaticas, nevralgicas, etc. Curam-se com **Apo-na**, revulsivo prompto, com modo e efficaç. O melhor medicamento até hoje descoberto contra a dôr. Depósito: Rua Primeiro de Março n. 8, e em todas as pharmacias.

NEURASTHENIA, debilidade, fraqueza geral, cura-se com o **Elixir de Kola, Quina e Glycerina** de Carvalho Giffoni & C., tonico reparador, estimulante, energico, fortificante e anti-neura thenico, sem rival, rua Primeiro de Março n. 8, e em todas as drogarias e pharmacias.

LOTERIA AGAVE PATANAENSE

Extração às 5 horas
da tarde
em Curitiba

Pagamento de premios,
todos os dias uteis, na
AGENCIA GERAL
145 RUA DO OUVIDOR 145

AGENTE GERAL
Theophilo C. G. Pereira

PHOSPHO-CLYCO-CAL

COM
MALTE-KOLA
RECONSTITUINTE GERAL
E DO
SYSTEMA NERVOSO

Preparado por **SILVA ARAUJO**

Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescência de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus efeitos patentiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituente.

Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3
RIO DE JANEIRO



Fazendas,
Armarinho,
Modas e
Confecções



A LA RENOMMÉE 20 Rua Gonçalves Dias 20

Pedimos às Exmas. familias visitarem a grande liquidação a cambio de 20 que está fazendo este importante estabelecimento de modas. Unica casa que tem em seu estabelecimento uma senhora para attender as Exmas. familias.

Loureiro & C.

ANUARIO ILUSTRADO
JORNAL DO BRASIL
Edição 50.000 exemplares
Este anuario do Anuario do Jornal do Brasil para 1907, abraçando o seu centro e sua periferia, suscitou um grande interesse. De annuarios illustrados, os communs são recolhidos até a data do corrente, no exemplario do Jornal do Brasil.
54 Rua Gonçalves Dias 54

DYSPEPSIAS

E ESGOTAMENTO NERVOSO

Curam-se com o
Elixir de Galanga

DE
Ernesto de Souza

GALANGA
Niang-Kiang

Remedio dos velhos

Tonificando a rede nervosa dá vigor e energia às pessoas idosas de um modo admiravel.



Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59

RHEUMATISMO



Impureza do sangue, molestias da pelle, empigem, eczema, pannos, dathros, etc., syphilis, feridas recentes e antigas, molestias das senhoras, etc., etc.

Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brasileiros—**O Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio curas extraordinarias, triumphantes e surprehendentes realizadas por elle.

Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguitas, á rua do Catete n. 231; Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.



RAPIDO

Gonçalves Dias 56

SERVIÇO EXTRAORDINARIO

(SEM URGENCIA)

Recebe recados e pequenos volumes das 8 1/2 da manhã às 6 horas da tarde para serem entregues á discrição do Rapido até às 10 horas da noite

1ª secção. . . 300 réis 3ª secção. . . 800 réis
2ª " . . . 500 " 4ª " . . . 1\$000 "

Os serviços urgentes continuam de accordo com a tabella em vigor

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

CREOSOTADO

DE
Ernesto de Souza
Bronchites, Asthma,

Rouquidão, Tosses,

Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival

que por seus effeitos tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

Preço 3\$000

Drogaria

Pacheco

Rua dos Andradas 59



M

clamou Camarão Frito. Palavra! já é saber vender-se caro! Seria preciso então, para ter marido, que esperasses pelo rei de Sião, ou então tens o coração beliscado...

— Nada tem você com as minhas razões, bobo alegre.

— Então, porque é que não nos contas os teus segredos? Olha, Anã, vou dizer-te a verdade...

— Basta, basta! disse a Anã em voz alta.

— Se te zangas, então digo o nome do sujeito... Ah! minha cara, eu conheço mais do que pensas o romance da tua vida, e aprendi-o de modo bem singular, e depois... Era n'uma tarde, no tempo das feiras dos pães de espiga, um saltimbanco acabava de ver entrar o palhaço meio embriagado... o que desesperou o director da barraca...

Vendo que podia ganhar alguns soldos, offereci-me para desempenhar o officio de clown. O saltimbanco considerou-me como muito ambicioso, mas tomou informações sobre minhas aptidões e vendo que eu sabia tomar bofetadas e pontapés com graça, tomou-me ao seu serviço enquanto cozinhou a mona o dono do logar... Depois do espectáculo, como tinham ficado encantados com o trabalho do estrepante, convidaram-me para jantar e, á sobremesa, o mestre, Sr. Guigolfo, pro-

poz-me que entrasse para a companhia... Declinei dessa honra e fiz ver a Guigolfo que eu tinha o lucrativo emprego de abridor de portas e de commerciante de falsificações... Falei-lhe da mesa redonda do pae Mathusalem, de ti, Anã, e Guigolfo, exclamou:

— Pela descripção que me fazes sou capaz de jurar que conheci-a outr'ora.

— Qual! disse eu, não é possível.

— Pois é o que te digo.

— Como, em que circumstancias?

— Ha já muito tempo, continuou Guigolfo, que uma mulher com o mesmo nome e os mesmos signaes engajou-se na minha companhia. Tinha comsigo um filho de tres annos, franzino, pallido, de cabellos cor de fogo e com ricos vestidos.

Podia-se com facilidade contar os ossos da criança, e quanto á Anã, bastava olhar para ella para rir... contratei-a... Enquanto durou o seu contrato percorremos a Hespanha, a Italia e a França; quando quiz renovar o contrato respondeu-me que sua intenção era mandar o menino fazer os seus estudos... Estudos! que boa peça! Eu lhe ensinára o sufficiente para ganhar bem a sua vida em todas as praças publicas da Europa... Minhas observações foram inuteis; tomou o menino e nunca mais a vi. Se ella está

necessitada remette-lhe o meu endereço... Ha sempre logar para ella na minha companhia.

Prometti a Guigolfo levar-te á sua barraca em troco de mil pontas de cigarros! e no emtanto tenho-me esquecido... E quem sabe, talvez nunca mais me lembrasse dessa aventura, se não tóra teres fallado agora nas tuas viagens do gigante do norte que deu-te a honra de te pedir em casamento.

Uma expressão de raiva e de dôr transtornou o rosto da Anã; esteve quasi a lançar a garrafa de barro que tinha na mão sobre a cabeça de Camarão Frito, mas Mathusalem, comprehendendo o perigo dessa scena chamou a Anã ao cumprimento dos seus deveres, e applacou Camarão Frito. O jantar terminou alegremente.

A Anã accendeu uma lampada de kerosene, exhalando um cheiro azinhavrado, e cada um dos freguezes foi tirando do bolso, uns o cachimbo, outros seus cigarros, não tardando a sala em ficar completamente cheia de fumo.

A conversa foi diminuindo; a Anã preparava-se para enfrontar-se nas profundezas escuras da cozinha, quando um rapaz de vinte annos mais ou menos abriu a porta da sala de jantar. Tirou apressadamente seu chapéo de claqué e collocou-o elegantemente debaixo do braço, depois, tirando

OPINIÃO

DE
Medicos Ilustres

DECLARAMOS ter visto a formula que serve á preparação do **Vinho Dynamogeno** do Dr. Assis e reconhecemos que não contém substancias prejudiciaes á saude. E' uma formula simples e bem elaborada, satisfazendo as exigencias de um poderoso reconstituinte dos nervos.

Recife, 28 de Dezembro de 1899. — Drs. M. Bastos de Oliveira, Arthur Cavalcanti de Albuquerque, Baptista Frago, Praxedes G. S. Pitanga, Manuel Carlos de Gouvêa.

(Firmas reconhecidas).

ESPECIFICOS

DE

DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. Febres, congestão, inflamação.
2. Febre e Colica causadas por lombrigas.
3. Colica, choro e insomnia das crianças.
4. Diarrhea de crianças e adultos.
5. Dysenteria, dores de barriga, colica biliosa.
6. Colera morbo, nausea, vomitos.
7. Tosse, constipação, rouquidão, bronchite.
8. Dôr de dentes e da cara, nevralgia.
9. Dôr da cabeça, enchaqueca, vertigem.
10. Dyspepsia, indigestão, prisão de ventre.
11. Supressão das regras ou visitas, escassas ou demoradas.
12. Leucorrhœa, oppressão do utero, regras profusas.
13. Inflamação da garganta, tosse rouca, dificuldade de respirar.
14. Rheuma, erupções, erysipela.
15. Rheumatismo, dores nas costas, lados ou pernas.
16. Sxões, maleita, febre intermitente.
17. Hemorrhoidas, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflamados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. Coqueluche, tosse espasmodica.
21. Asma, respiração difficil, opprimida.
22. Suppuração dos ouvidos, surdez.
23. Escrofula, inchacões e ulcêras.
24. Debilidade geral ou physica.
25. Gotta, accumulações fluidas.
26. Enjôo do mar, nausea, vomitos.
27. Doenças urinaarias, calculos ou pedra na bexiga.
28. Impotencia, debilidade nervosa-seminal.
29. Chagas na bocca, ou cancro.
30. Incontinencia de urina, orinar-se na cama.
31. Regras dolorosas, prurito.
32. Doenças do coração, palpitações, etc.
33. Epylepsia, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. Diphtheria, mal maligno de garganta.
35. Congestões chronicas, dôr de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da
Humphreys Medicine Co. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 442 — BUENOS AIRES — 32, Rue
Etienne Marcel, 32 — PARIS

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS
DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundos de garantia
Dinheiro realiado 6.000:000\$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000:000\$000
Pagou por sinistros Rs. 1.500:000\$000

Unica Companhia Brasileira que funciona
nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú,
Bolívia, Equador e Paraguay

SEDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIROSando Salolado
ALPHA

Cura em 48 horas corrimentos
rebeldes e allivia
em poucas horas as affecções da bexiga,
as cystites e o catarrho vesical

Vidro com 31 capsulas a 1 1/2 gramma
48000

A' venda nas pharmacias e droga-
rias e no deposito geral, rua
Sete de Setembro 29

Hess & Huber

DYSPEPSIAS,

gastralgias, diges-
tões difficéis, falta
de appetite e todas
as perturbações do
apparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elixir Eupéptico** do Dr. Benicio de Abreu, eminente
professor de clinica medica da Faculdade do Rio.
Encontra-se em todas as boas drogarias e phar-
macias e no deposito geral, 8 Rua Primeiro de
Março 8, Rio de Janeiro.

TOSSES

rebeldes, catarrhos bron-
cho pulmonares chronicos,
bronchites, rouquidão, in-
flamações do peito, etc., curam-se com o **Creo-
sotal granulado**
de Giffoni. 8 Rua Primeiro de Março 8
CARVALHO GIFFONI & C., e em todas as
boas pharmacias.

PASTA

anti-eczematosa do Dr.
Silva Araujo, formulada por
este eminente dermatologista
e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, em-
pregada nas diversas formas de eczemas, nas empin-
gens, nas ulcêras chronicas, boubaticas, syphili-
ticas, etc.

Deposito: 8 Rua Primeiro de Março, e em
todas as drogarias e pharmacias.

A. F. DE SÁ REGO

Cirurgião dentista

ESPECIALIDADES:

TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES

1 Rua Gonçalves Dias 1

194 Praia de Botafogo 194
RIO DE JANEIRO

VIRTUOSAS

G

—DE—

ERNESTO DE SOUZA

CURAM

HEMORRHOIDAS

VIDRO 5\$000

Em todas as pharmacias e
drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas n. 59

LABORATORIO
Rua Barão de
Mesquita n. 2

O

T

A

S



do Dr. Eduardo França

Unico remedio brasileiro

LU
Preço 3\$000

Depositarios

no Brasil

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

e S. PEDRO 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

do bolso um barrete molle de seda preta, mettu-o
arrogantemente até ás orelhas e avançou para o
grupo de fumantes.

— Hurrah! hurrah! aos cavalleiros do bar-
rete preto! bradou com voz vibrante.

A este signal os fumantes cobriram-se imme-
diatamente de barretes semelhantes, e assim uni-
dos por este signal commum, puzeram-se os con-
vivas de Mathusalem n'uma intimidade e alegria
communicativas.

— Já jantaste, Flor do Patibulo? perguntou
a Anã ao recém-chegado.

— Não, respondeu este; traz-me o que quize-
res, contanto que seja bom, e serve-me no gabi-
nete do lado... Rato de Adega me fará companhia.

— Com prazer, respondeu este.

— Como, que é isto? disse Mathusalem, segre-
dinhos com o pae dos Cavalleiros do Barrete Preto.

— Sabereis de tudo dentro de dous dias, meu
velho.

— Então prometto o conciliabulo.

Um quarto de hora depois, a Anã subia tra-
zendo um beefsteck bem cosido, salada e vinho.
Levou os pratos para o quarto visinho e imme-
diatamente o Rato de Adega e o recém-chegado fe-
charam-se.

O que acabavam de chamar Flor do Patibulo,

era um rapaz de porte regular, figura distincta,
vestido com um grande esmero e cujo olhar indi-
cava uma viva intelligencia.

Seu rosto, de oval regular, grandes olhos azues
dos quaes as noites perdidas não tinham ainda
conseguido apagar todo o brilho, moviam-se ligei-
ramente sob sobrancelhas levemente arqueadas.
Seus beigos eram frios, mas havia nos seus sorris-
os uma certa graça. Mãos brancas, pés pequenos.
Seus cabellos d'um colorido forte, faziam sobre-
sahir a delicadeza de sua tez. Tudo n'elle trahia o
moço acostumado a uma vida facil e que todos
os seus costumes deviam affastar do meio no qual
o recebiam tão affectuosamente.

— Então! menino, estou farejando alguma
cousa! disse o velho ladrão dirigindo-se ao rapaz.

— E não te enganas, peste.

— Teremos um beneficio de...

— Cem mil francos a dividir.

— E o perigo?

— Pouca cousa...

— Então conta, parece que vale a pena.

A anã, apoiada n'um angulo do gabinete es-
tava com ouvido tão attento ao que dizia Flor do
Patibulo como o proprio Rato de Adega, seu fu-
turo cumplice.

— E' isto, começou Flor do Patibulo, o meu

patrão, Antonino Pomereul, recebeu outro dia a
visita de um de seus melhores amigos, André Ni-
çois, banqueiro... O accaso tendo feito com que
me encontrasse na ante camara com Niçois, fiquei
surpreendido com a tristeza do seu rosto, de onde
concluí que tinha algum segredo, e assim que fui
introduzido no salão, procurei escutar attenta-
mente a sua conversa com o meu patrão... Fiquei
sabendo que o banqueiro Niçois, tendo feito im-
prudentes transacções na bolsa, corria perigo de ver
descoberta a sua situação perigosa e vinha pedir
cem mil francos emprestados ao industrial millio-
nario... Cumprir fazer justiça a Pomereul: é a leal-
dade personificada, a bondade em extremo! A mim,
que sou seu secretario, trata-me com a mesma be-
nevolencia que dispensa ao seu filho Xavier... Não
me espantei, portanto, quando o vi prometter os
cem mil francos ao seu amigo e tomei a resolução
de aproveitar-me e tirar partido desta circumstan-
cia... Ha tres annos que moro na casa, e tenho
tido bastante tempo para tirar o molde das fecha-
duras e de mandar fazer as chaves mais necessa-
rias... O Sr. Pomereul preparou o dinheiro hoje,
ás duas horas. Esta noite os cem mil francos dor-
mirão tranquillamente na sua burra; é de lá que
trata-se de ir buscal-os.

(Continúa).

REVISTA DA SEMANA

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 24

DOMINGO, 28 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis

A SEMANA EM REVISTA

É motivo de orgulho e de prazer, para todos nós, a maneira distincta e cavalheirosa com que o povo porteño recebeu os nossos patrios, que foram a Buenos Aires, assistir aos festejos, em homenagem ao presidente brasileiro.

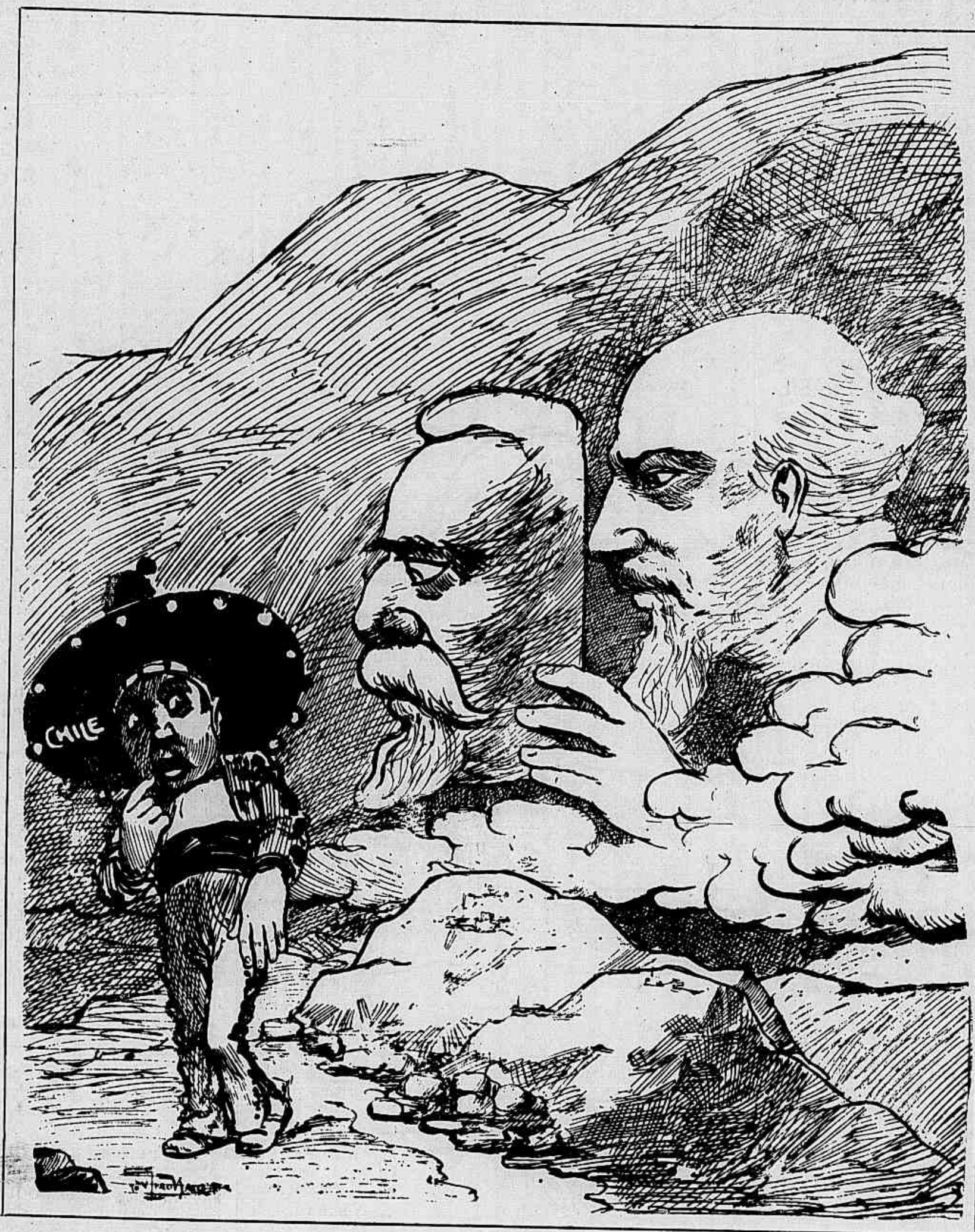
Tanta amabilidade de nossos vizinhos, se era natural que se manifestasse por ocasião dessa visita, não nos era licito esperar que excedesse á nossa expectativa, revestindo-se de uma fidalguia que chamaríamos exagerada se não conhecessemos a sinceridade dos que a praticaram, sinceridade tanto mais apreciável quanto ella corresponde aos sentimentos amistosos dos brasileiros para com os argentinos.

Captivante recepção, não ha duvida, que se gravará no coração dos que de lá voltarem saudosos dos poucos dias em que desfructaram a ventura de uma hospitalidade fraternal e deliciosa.

Mas o reconhecimento que devemos aninhar nos nossos corações pelo tratamento excepcional dispensado aos nossos patrios durante a sua estadia na bella capital argentina não servirá de estorvo a que nos occupemos agora dos telegrammas transmittidos do Chile e publicados na imprensa diaria fluminense sobre um pretenso tratado de alliança offensiva e defensiva que se firmaria entre os presidentes Julio Roca e Campos Salles, segundo os dizeres dos referidos despachos telegraphicos.

Encarariamos esses boatos como de somenos importancia, si a elles não desse curso o *El Mercurio*, a folha mais importante da heroica Republica do Pacifico.

Ha tempos que se espalha no estrangeiro a noticia dessa alliança.



A terrivel visão do Chile



ALCIBIADES PEREIRA



RAPHAEL ARCOS FILHO



BETHENCOURT S. FILHO

Mesmo entre nós conseguiu ella circular com certa insistencia, que se consolidou por occasião da vinda do general Julio Roca ao Rio de Janeiro.

Será justificavel o receio que alimenta o autorizado jornal chileno? Somos pela negativa.

E' certo que á Republica Argentina seria vantajoso tal tratado, devido, não só ás condições topographicas dos dous paizes, como ao interesse por ella francamente revelado de preponderar na politica sul americana, mormente na actualidade, quando se lhe offerece ensejo propicio para realizar os seus sonhos ante a perspectiva de uma guerra entre a Bolivia e o Chile, da qual se saberia aproveitar, para impôr-se como potencia, que decidiria dos destinos das demais nações desta parte do Novo Mundo.

Mas para o Brasil que interesse politico dimanaria dessa alliança?

Absolutamente nenhum.

Entrariamos n'uma luta completamente desprevenidos, sem marinha, sem exercito, de pauperados, alimentando um conflicto armado cujos resultados iriam apenas favorecer pretensões extranhas, esgotando de vez o pouco da força vital que ainda nos resta.

O importante órgão chileno parece que foi precioitado na publicação dessa noticia.

A ida do presidente brasileiro a Buenos Aires, não teve, não podia ter outro fim sinão a delicadeza da retribuição da visita feita ao Brasil pelo chefe actual da nação Argentina, em Agosto do anno passado.

Mas, se por uma fatalidade, por um erro gravissimo do poder fosse firmado o tratado, seria mais um descalabro para a politica nacional.

Photographias, vistas instantâneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,

Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, Dr. Candido Mendes

Director-technico, Gaspar de Souza

Assignaturas — Brasil — Por anno (registrada) 28\$000, porte simples 18\$000 — Por semestre (registrada) 15\$000, porte simples 10\$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjunto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL à rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.

CHRONICA DA ELEGANCIA

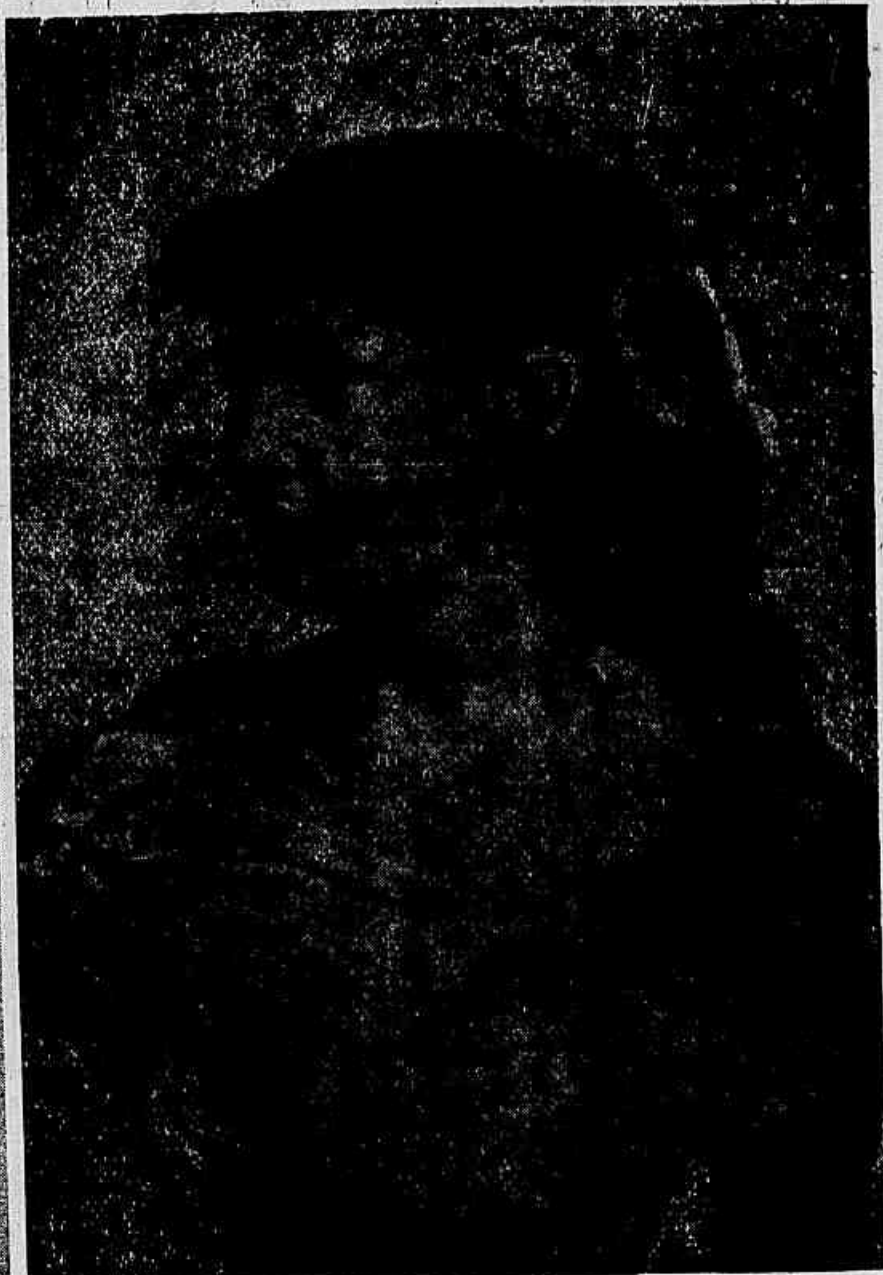
PARIZ, 30 de Setembro de 1900.

A GRANDE preocupação actual de toda a parisiense elegante é a escolha de suas joias. E é objecto do mais serio estudo saber que pedras se dão melhor com a sua physionomia, ou com esta ou aquella *toilette*.

Os ourives trataram logo de especular com o ouro, inventando o *bijou-style*, de mil e uma formas differentes, e dos quaes é necessario possuir-se uma larga collecção, pois o que é proprio para o theatro, não serve para o baile, nem o do



O rei da Servia em 1881



Mme. Draga Maschin em 1881

passeio póde ser utilizado n'um jantar de cerimonia.

A fazenda do vestido, a cor dos enfeites, o feitio do chapéo, tudo exige um *style* especial, que não desmanche a symetria — e isto quer dizer que o escrínio de uma elegante deve ter hoje o sortimento de uma verdadeira casa de joias.

Os tecidos leves, cujos padrões se multiplicam cada vez mais, com desenhos de *estyló*, e grandes ramagens, orçadas de rendas, continuam gozando da mais alta voga.

Tambem são muito usados nos theatros, jantares intimos, e pequenas reuniões, as saias de setim e seda branca.

Projectam-se, entretanto, grandes reformas, das quaes em tempo competente, fallarei ás gentis leitoras da *Revista da Semana*.

Colinette.

O que vale
a instrução

SE eu não soubesse ler não me levaria pelas cantigas do tal annuncio e o meu rico cobre talvez não fosse na onda da tal companhia de seguros...

Se eu não soubesse escrever de certo não teria assignado essa prevista letra para cujo pagamento todos os meus bens foram penhorados...

Não soubesse eu dizer *yes* e a maldita ingleza não teria feito de mim seu gato-sapato, obrigando-me a praticar um milhão de asneiras...

Cahi na tolice de aprender a regra de repartir e quando estou n'uma mesa de cerimonia, atiram logo com o *perú* para o meu lado e levo trinchando o tempo que poderiagastar comendo...

Não me houvessem ensinado a dançar e, de certo, que não seria polkando que torceria meu pé. Foi no estudo da geographia que eu tomei esse gosto pelas viagens, que tão caras me tem custado...

Levei cinco annos para me formar em direito e apenas consegui saber que esse mundo anda de-veras muito torto...

Frequentei uma escola de tiro e perdi um dedo um dia que a espingarda rebentou...

Levei trinta annos a estudar as mulheres e todos os dias sou embrulhado por ellas.

Decididamente o homem mais sabio deste mundo é aquelle que nunca quiz aprender cousa alguma!

Diogenes.

CASAS GIGANTESCAS

Os numerosos habitantes que todos os annos affluem a esta cidade augmentando consideravelmente a sua população, já têm suggerido a alguns previdentes proprietarios a construcção de grandes casas de sobrado, que dividem em varios andares e subdividem em uma infinidade de salas e quartos, para ahi constituirem grandes casas de commodos destinadas á residencia das familias e pessoas menos abastadas.

As avenidas e estalagens tambem aqui figuram em numero consideravel como o meio mais facil e pratico de exploração desse ramo de negocio.

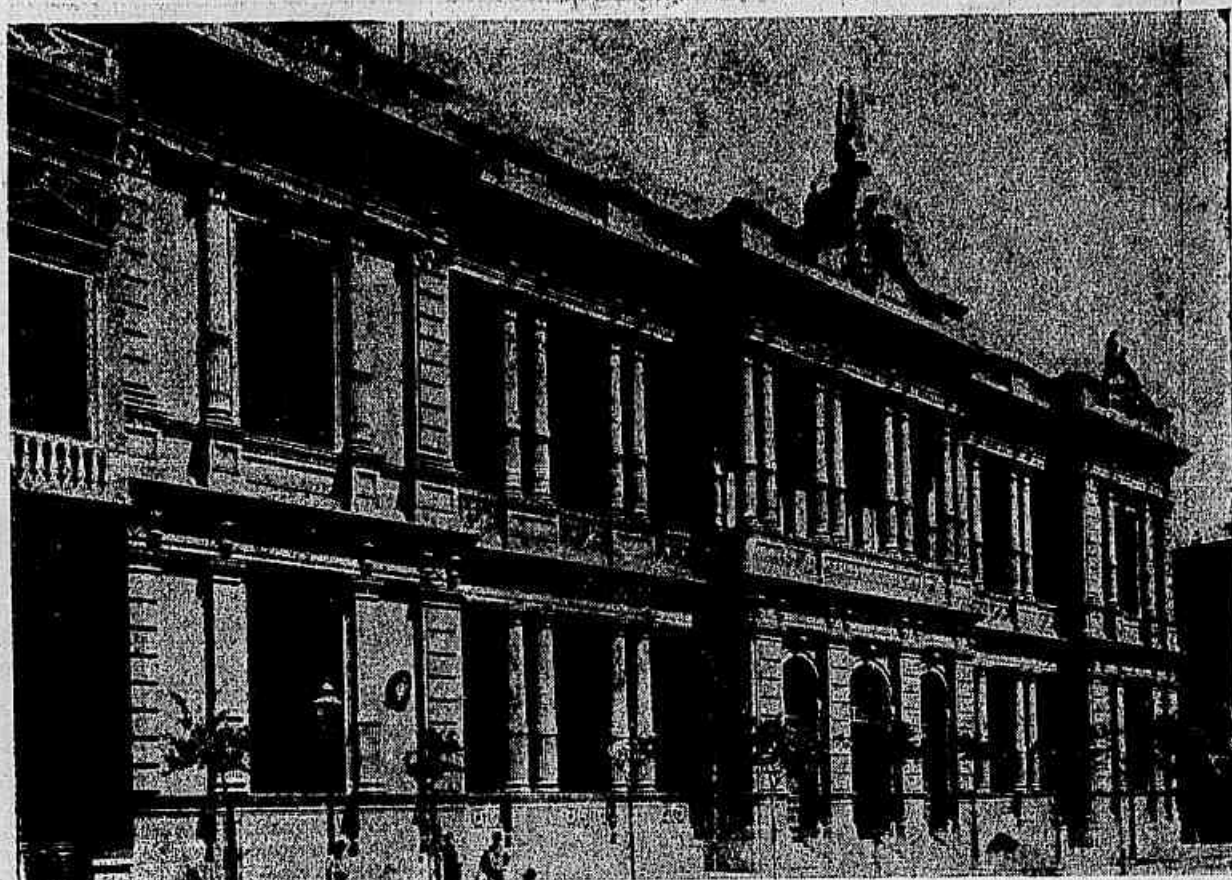
Ninguém até hoje, porém, poz em eexecução a idéa, ha muito lembrada pelo *Jornal do Brasil*, da construcção de casas de ferro, de typo norte-americano, tão usadas na poderosa Republica dos Estados Unidos, não somente pelas suas vantagens economicas, como tambem pela facilidade de seu



VIAJANTES EXCENTRICOS. — Novo systema de locomoção



AVENIDA SARMIENTO, no Parque Tres de Fevereiro,
em Buenos Aires



EDIFICIO DA ESCOLA SARMIENTO, em Buenos Aires

transporte no caso de conveniencia para o seu proprietario.

Essas casas, que ás vezes pesam mais de 50.000 toneladas tem alicerces de 8 a 10 metros de profundidade ou apoiados sobre numerosas estacas.

A sua construcção compõe-se de um arcabouço de aço resistente, que recebe depois uma cobertura de grandes blocos de pedra para o andar terreo e de tijolos para os andares superiores.

A sua altura attinge quasi sempre de 80 a 100 metros.

A principal causa dessas construcções é o preço exagerado dos terrenos, que no bairro commercial de New York attinge a 15.000 francos por metro quadrado.

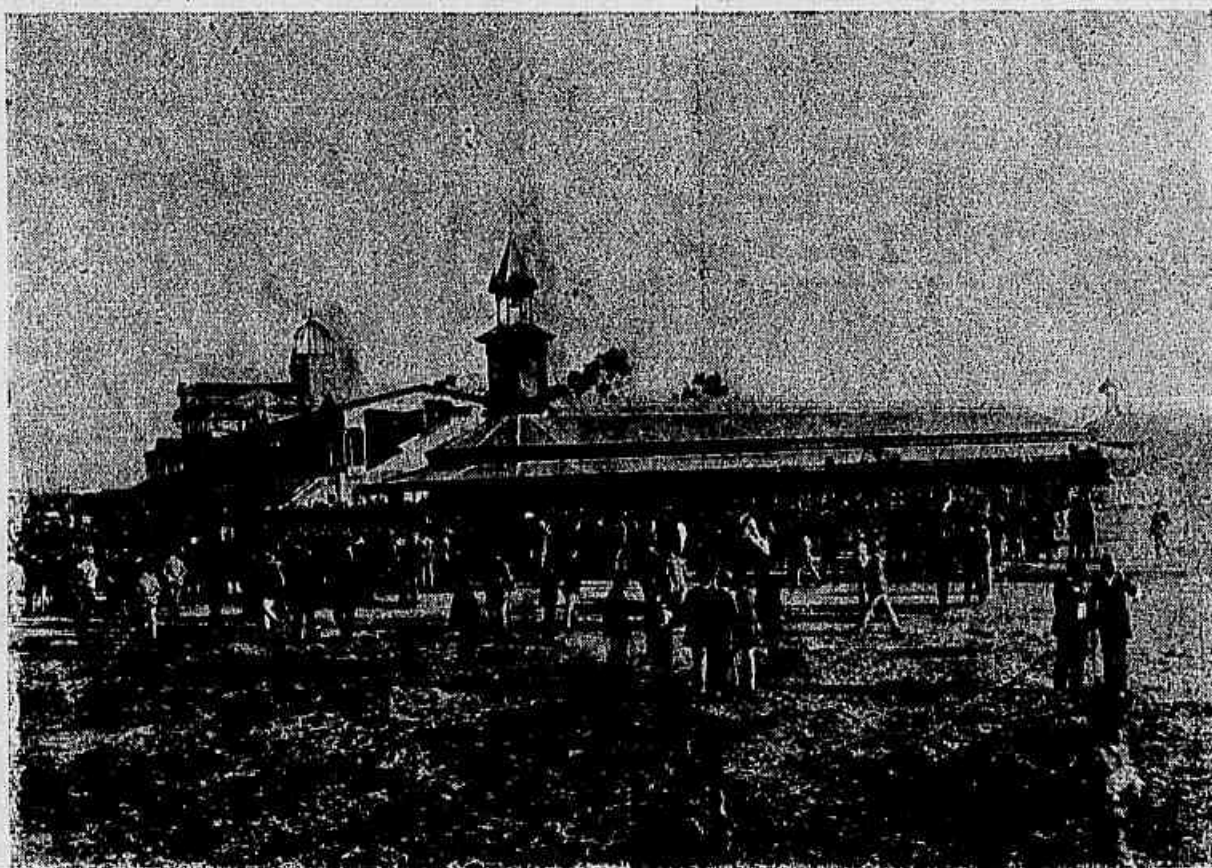
Um calculo simples demonstra ao proprietario que lhe são precisos tantos andares para pagamento do terreno, tantos outros para as despesas da construcção e tantos, em fim, para o custeio de sua exploração.

As gravuras que hoje publicamos representam duas dessas casas gigantes — o *Saint Paul's Building* e o *Old Fellows Building*, em New-York.

NOTAS RECOLHIDAS

— Porque não mandas teu filho estudar medicina?
— Acho que não tem geito. E' um coração muito sensível... incapaz de matar uma mosca.

— Porque fôï preso?
— Por haver achado uma carteira, alguns minutos antes do dono a ter perdido.



Hypodromo Argentino, em Buenos Aires

Alugando um tilbury:
— Cocheiro! este cavallo é bom?
— Não sei, nunca provei delle.

Faber Filho.

Continúa agradando ao publico, sempre que perante elle se apresenta, o notavel transformista Arcos Filho.

P.

OS THEATROS



A semana foi magra de novidades.

No Apollo, uma esplendida festa em beneficio da estimada actriz Thereza Mattos, com a reprise da conhecida opereta *Os Dragões d'El Rei*.

No Alcazar Parque tambem uma festa magnifica em beneficio da graciosa *divette* brasileira Ursulina Lima.

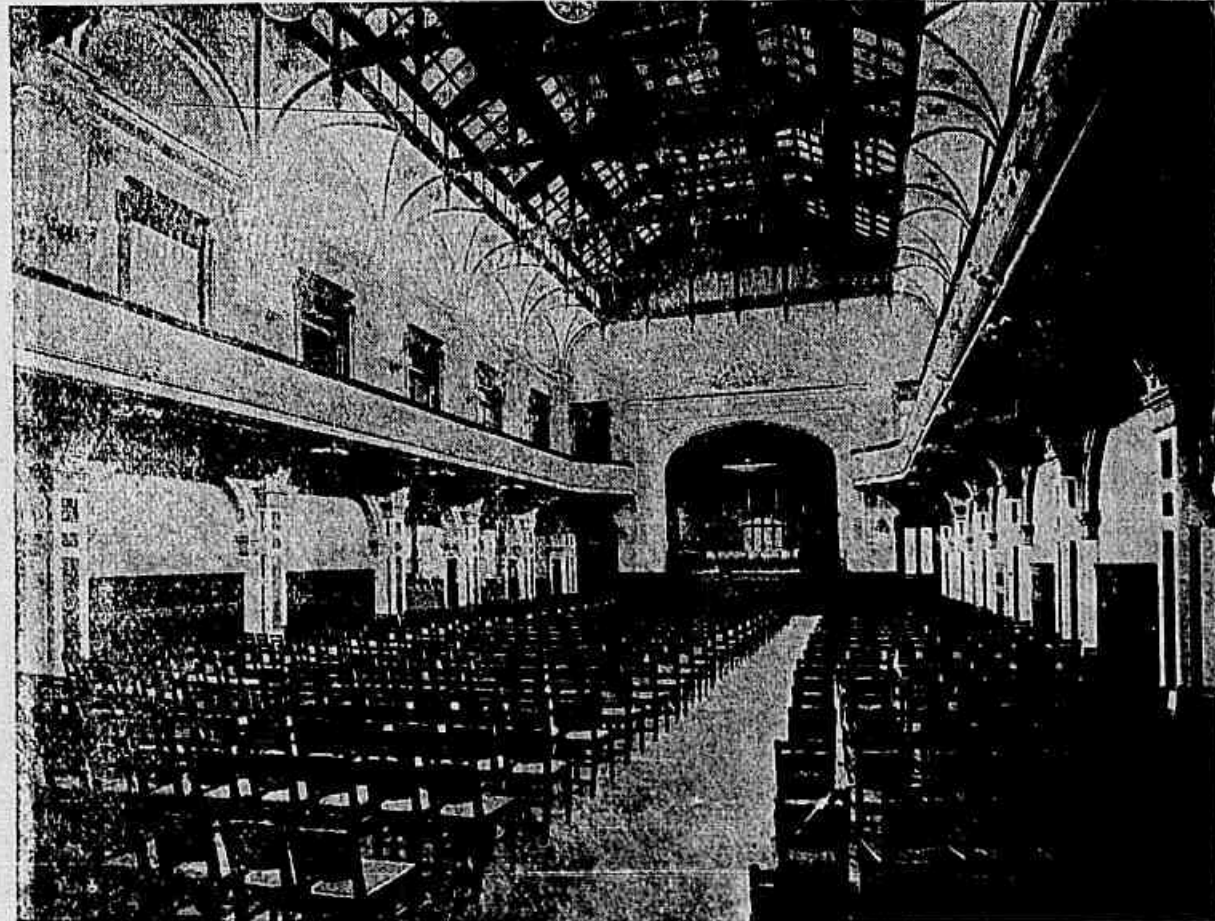
A companhia do Recreio representa a *Viagem de Suzette* e ensaia a *Inana* — e parece que teremos de repetir esta noticia por muitas semanas seguidas, uma vez que o successo daquella opereta augmenta de noite para noite.

A grande companhia equestre do Circo Brasil está agora funcionando á rua dos Invalidos, no Pavilhão Fluminense, onde tem sido acolhida com muito enthusiasmo.

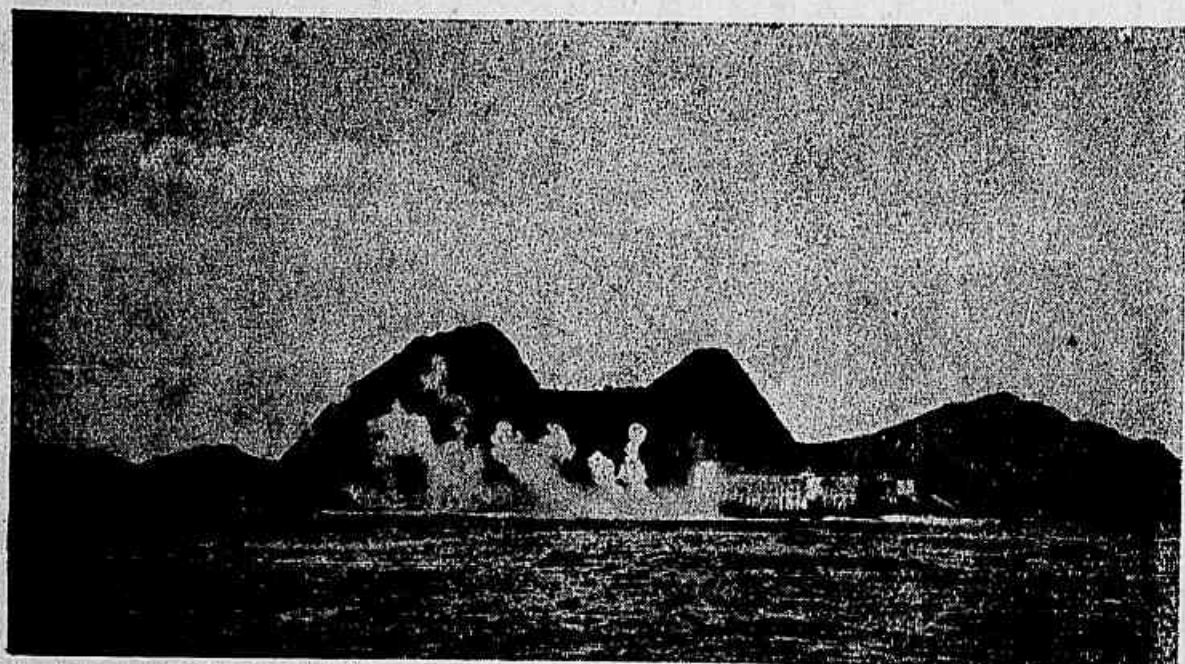
Seguiu para Corytiba uma companhia hespanhola de zarzuelas, onde brilham tres scintillantes estrellas — Claudina Montenegro, Pepita Castillo e Maria Alonso.



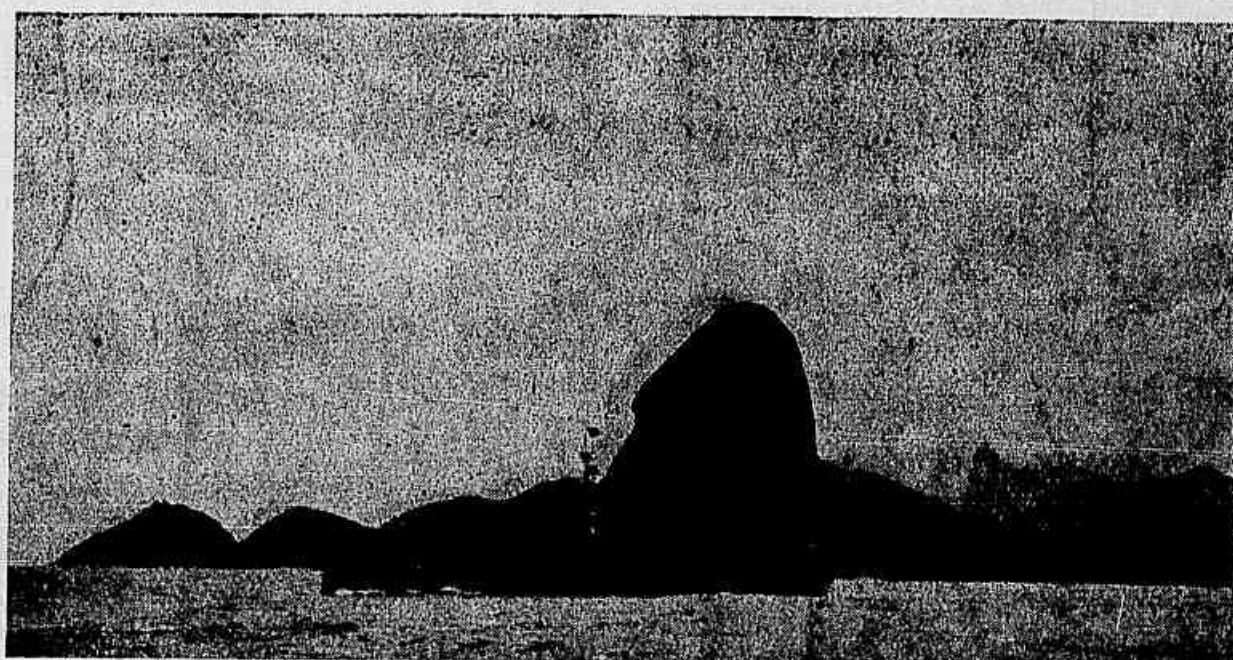
ENTRADA DO PARQUE TRES DE FEVEREIRO,
em Buenos Aires



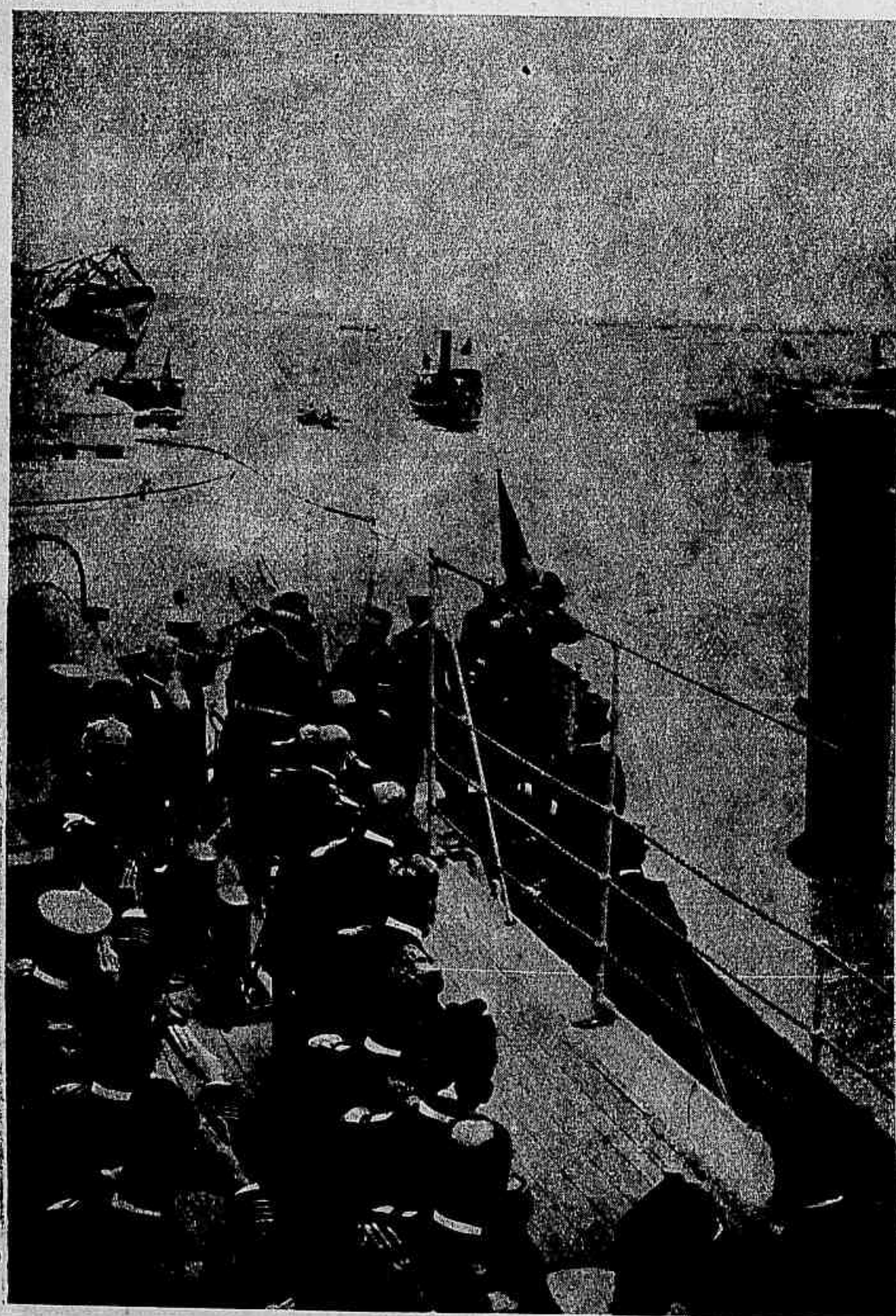
SALA DO "PRINCE GEORGE'S HALL",
em Buenos Aires



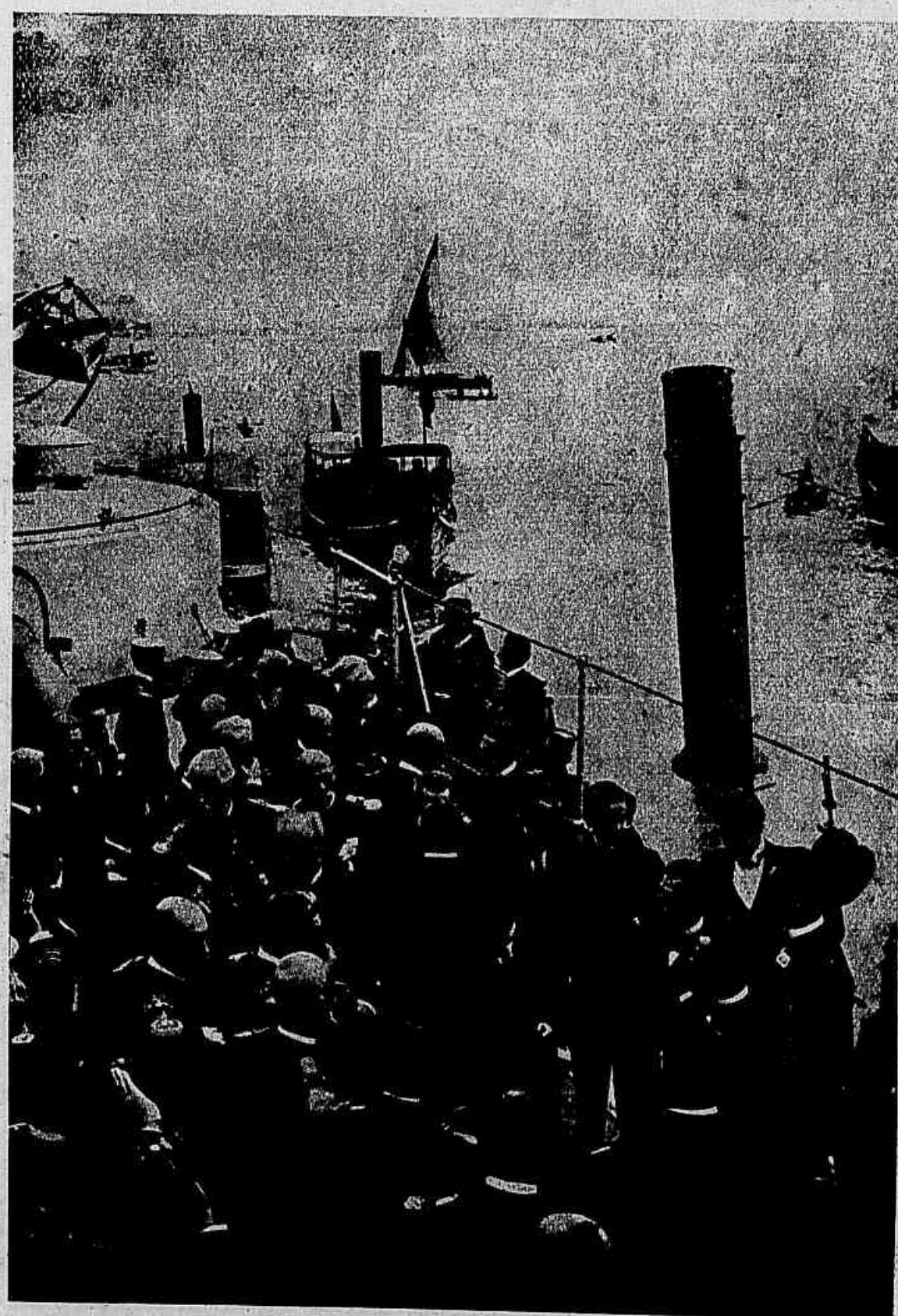
**A FORTALEZA DE SANTA CRUZ SALVANDO Á SAHIDA
DA DIVISÃO BRANCA**



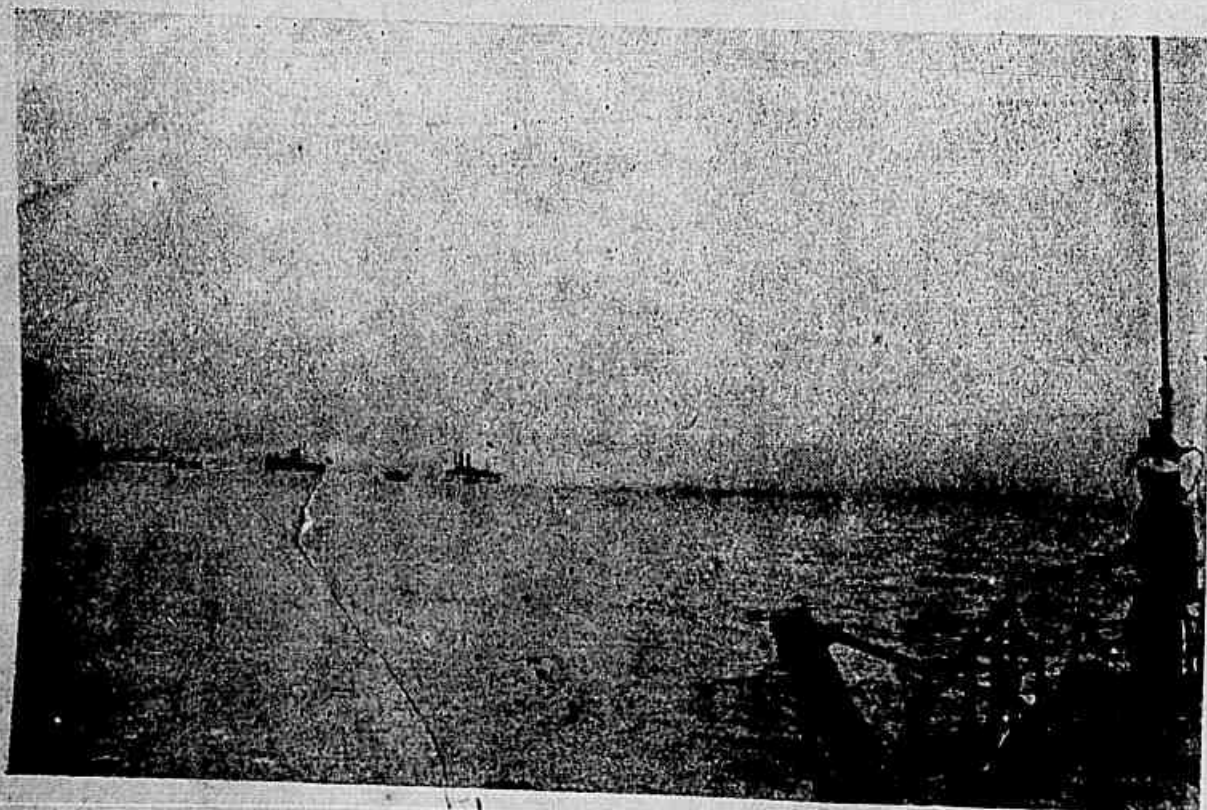
**O "RIACHUELO" AO TRANSPOR A BARRA, EM FRENTE AO
PÃO DE ASSUCAR**



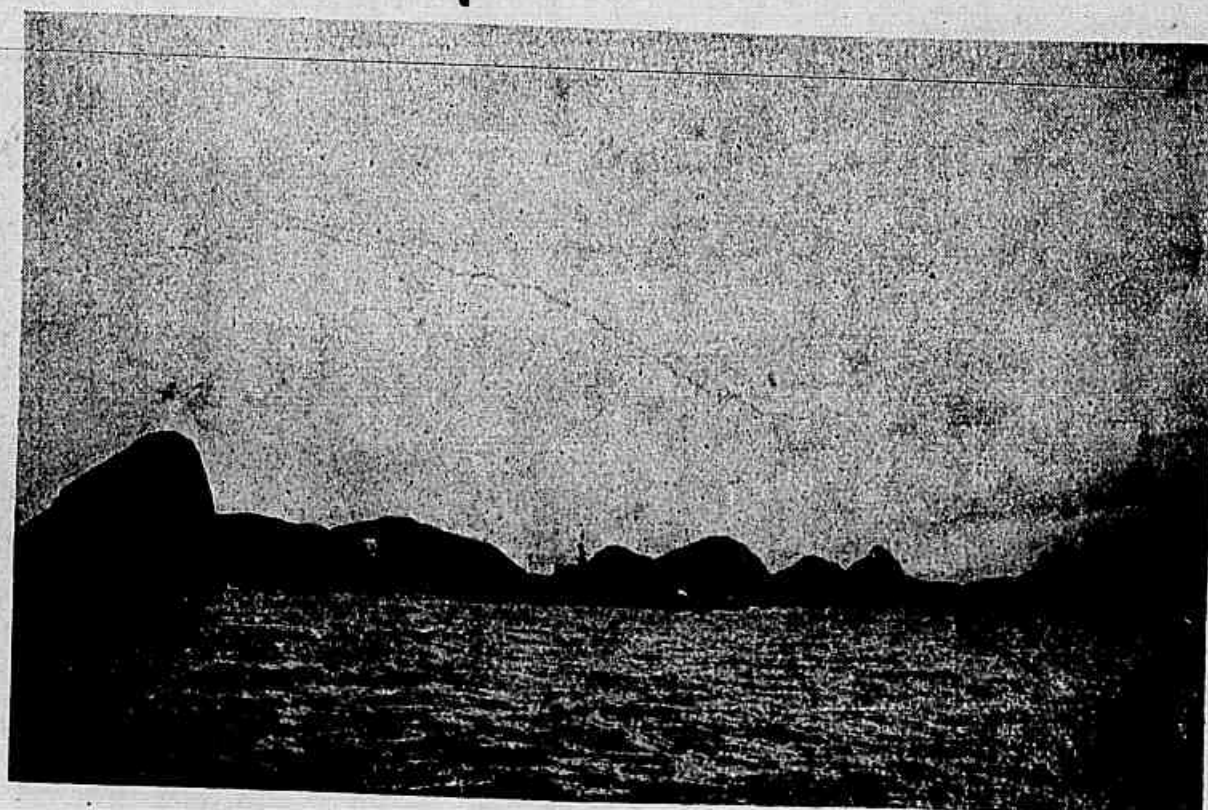
**ENTRADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA
A BORDO DO "RIACHUELO"**



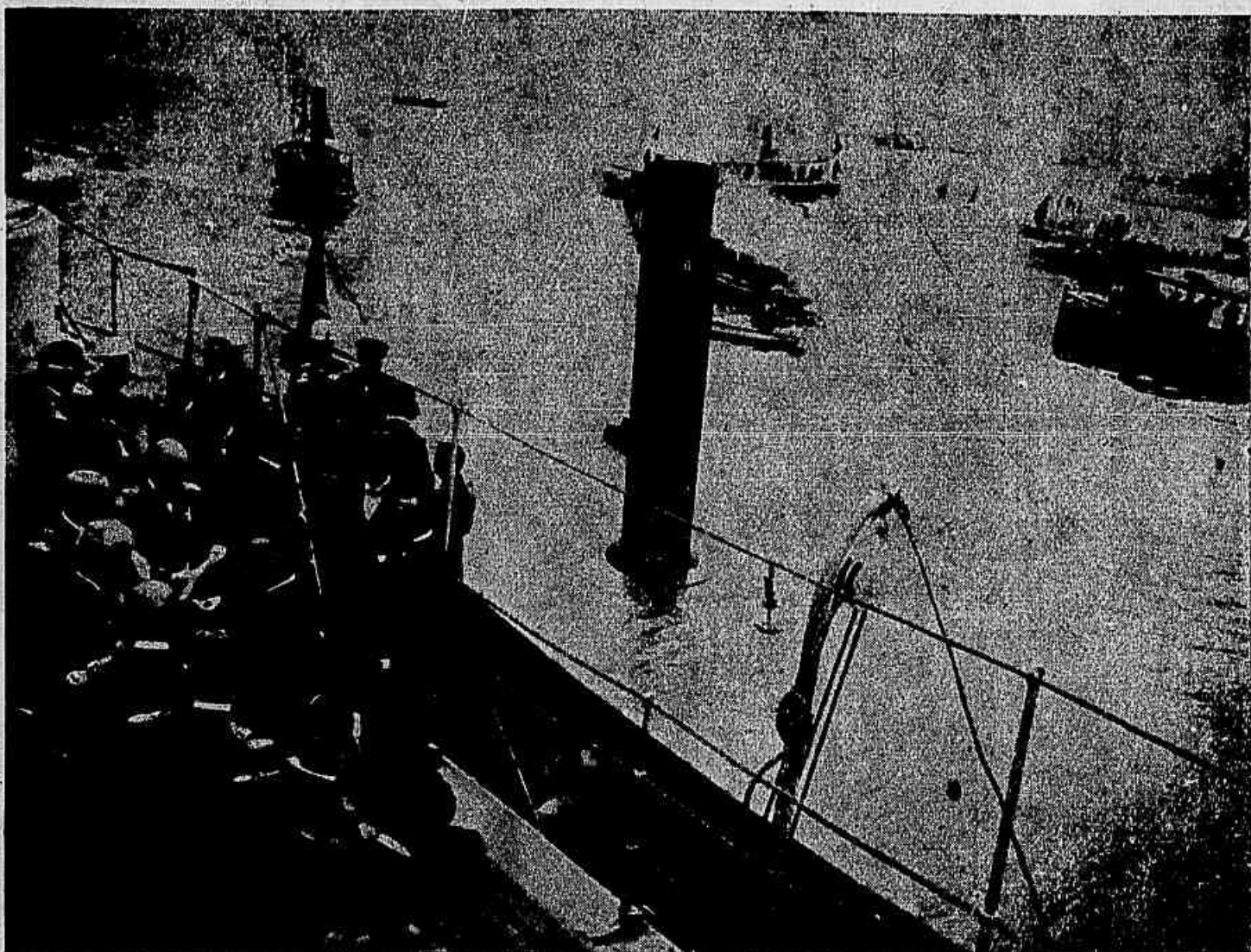
**OFFICIALIDADE SUPERIOR DA ARMADA BRASILEIRA E MEMBROS
DA COMITIVA NO CONVEZ DO "RIACHUELO"**



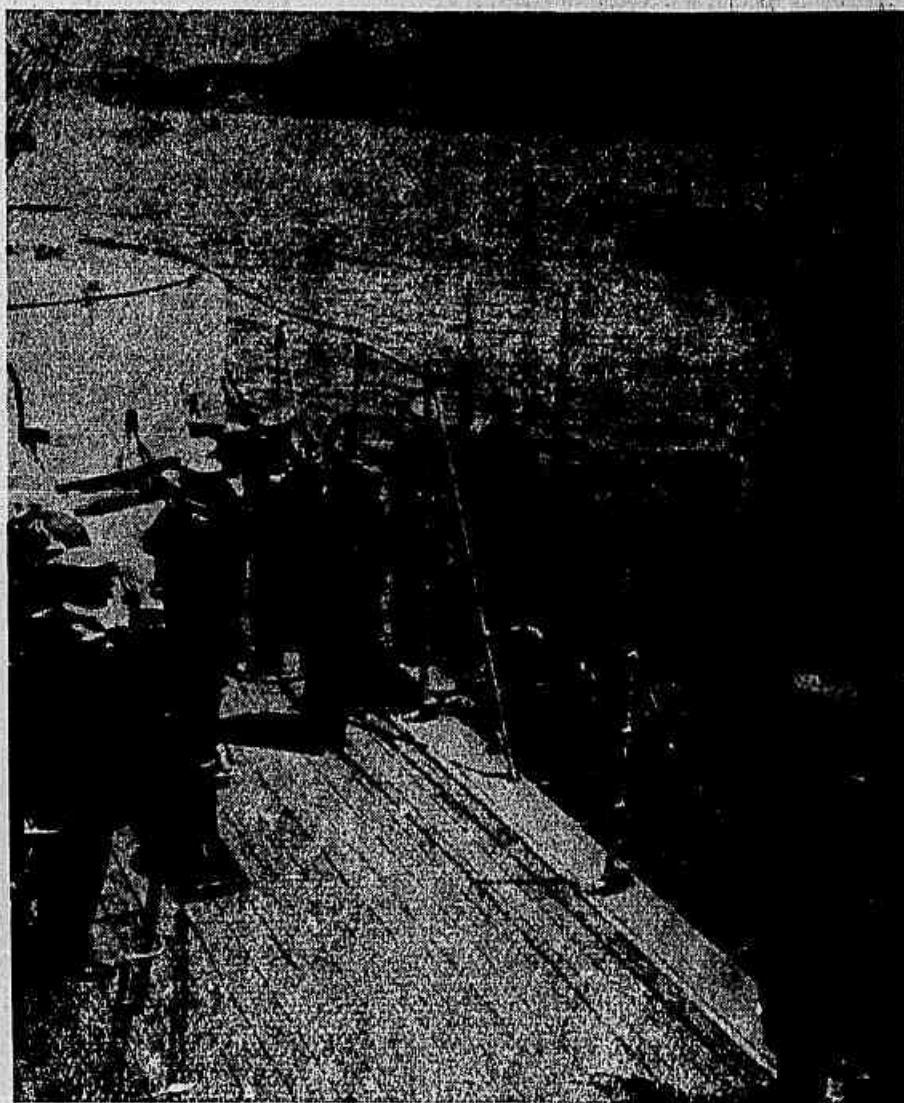
ULTIMO ADEUS DA DIVISÃO BRANCA, FÓRA DA BARRA



**A DIVISÃO BRANCA COMEÇANDO A TRANSPOR A BARRA
DO RIO DE JANEIRO**



O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBENDO OS COMPRIMENTOS DA ARMADA, NO "RIACHUELO"

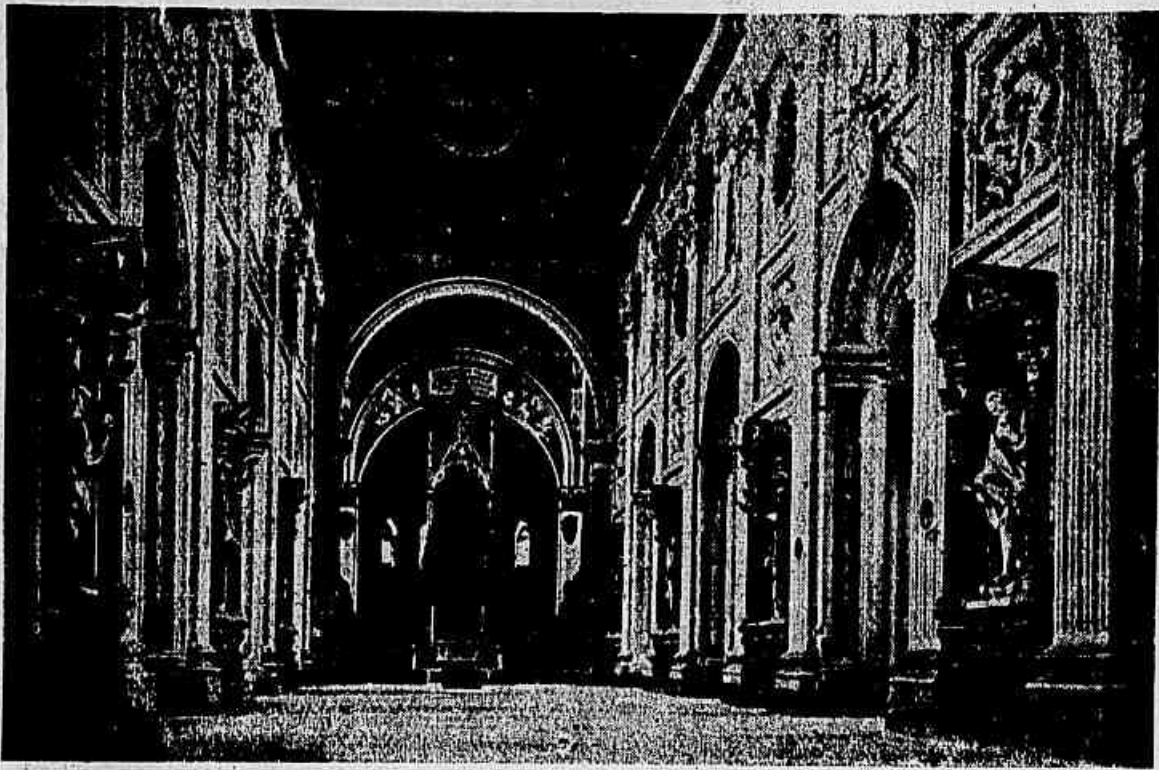


O SR. ALMIRANTE WANDENKOLK AO ENTRAR A BORDO DO "RIACHUELO"

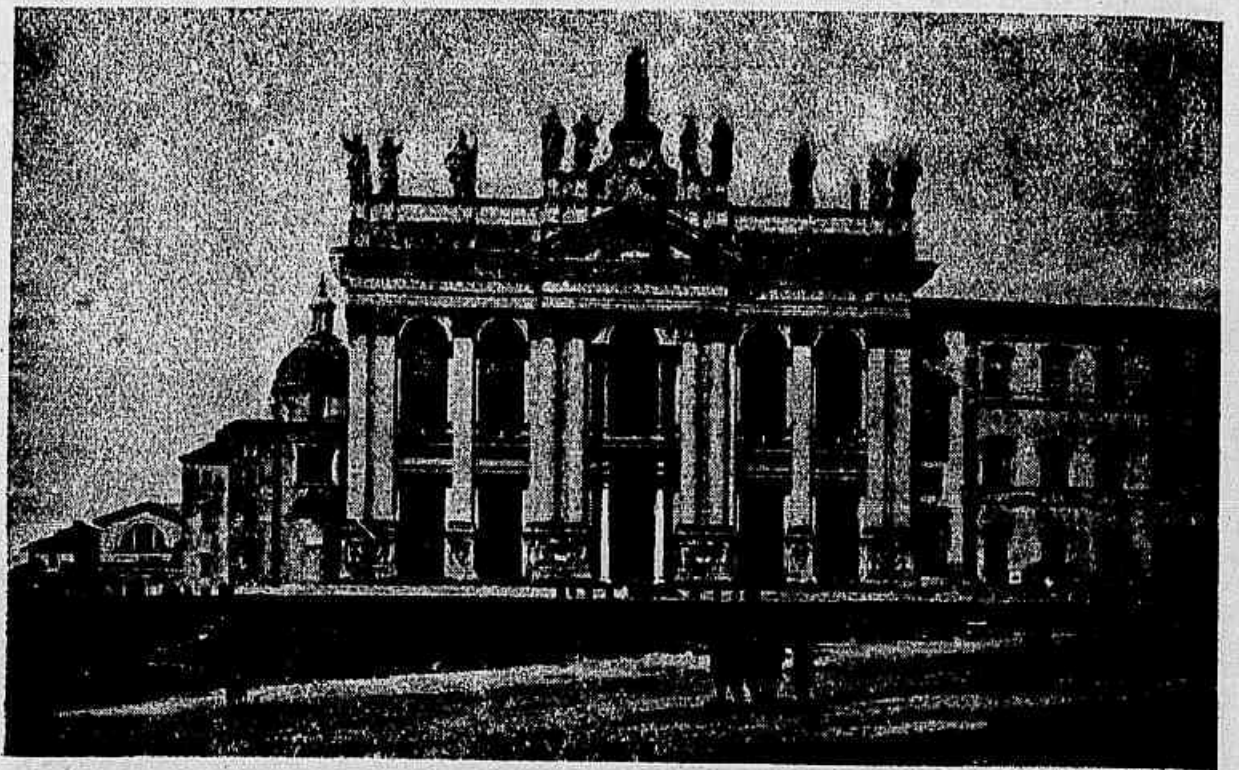
ACTUALIDADE BRASILEIRA



O MINISTRO NORTE-AMERICANO E A OFFICIALIDADE DO "CHICAGO", EM PETROPOLIS



ROMA ACTUAL. — Interior da Basilica de S. João de Latrão



ROMA ACTUAL. — Fachada da Basilica de S. João de Latrão



MÃO SANTA. — Domingos Ruggiano tratando uma hysterica



Tratando uma ferida em uma criança



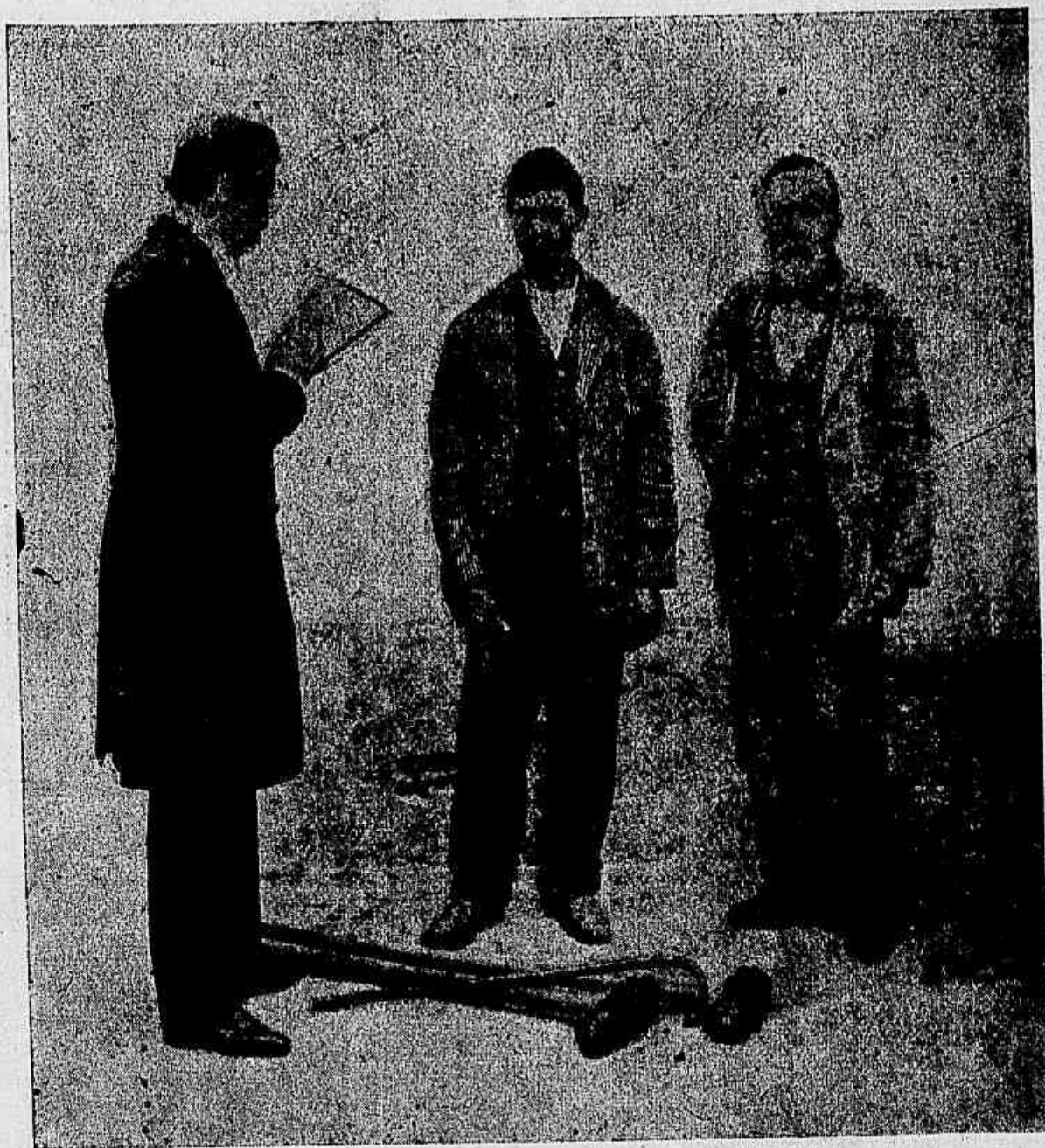
Tratando um enfermo do estomago



Tratando uma enfermidade cerebral



MÃO SANTA. — Examinando tres enfermos



Tomando nota de curas realizadas

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

A iluminação na Turquia. — A iluminação a petróleo é a mais generalizada na Turquia, por ser a mais económica. As repartições publicas são geralmente iluminadas a gaz; algumas casas particulares também o são, mas em numero quasi insignificante. Só na cidade de Cadikeny, a antiga Calcedonia, emprega-se o gaz na cozinha.

A luz electrica é usada exclusivamente no Palacio

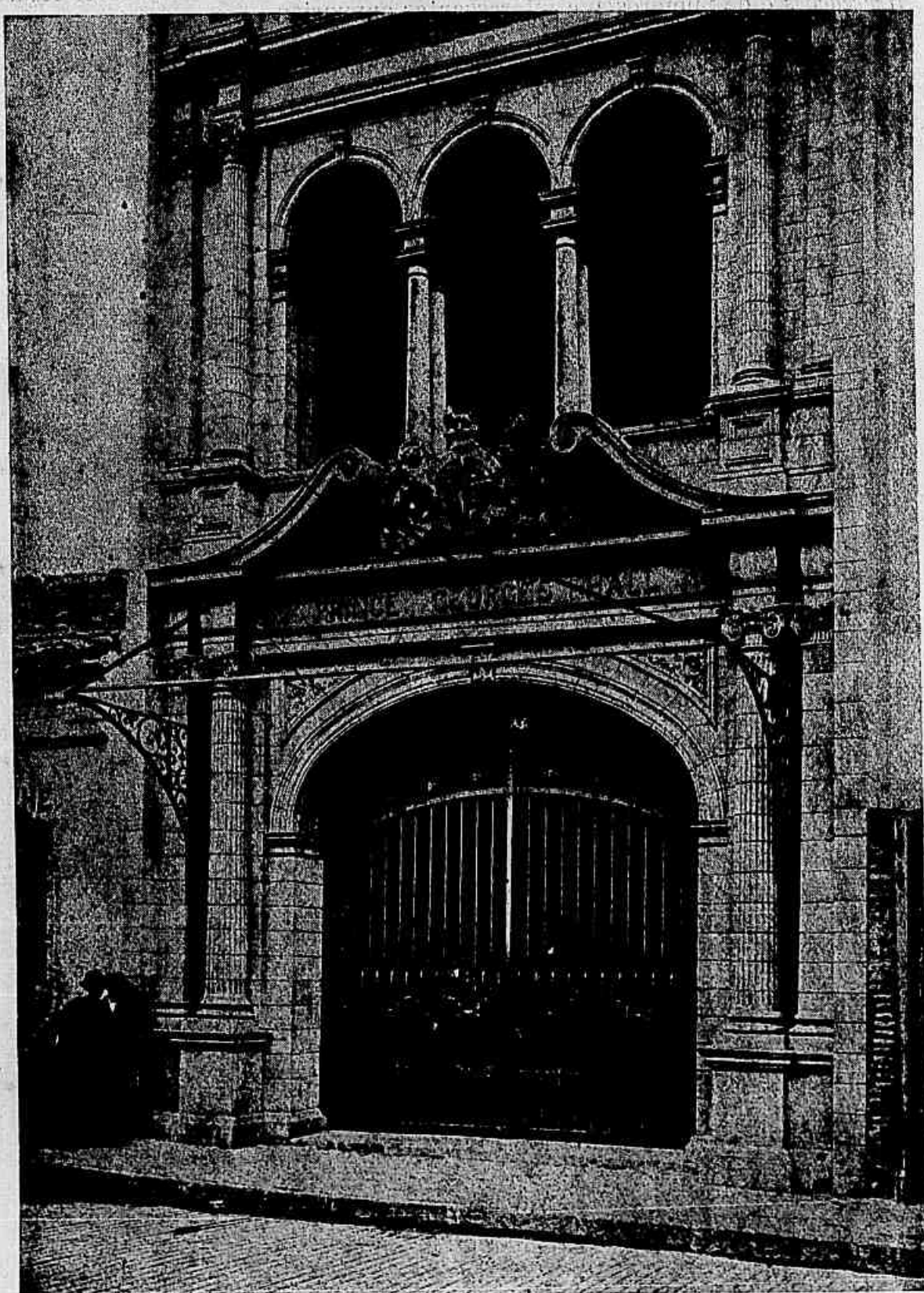
Imperial, na Divida Publica e no edificio de Pera Palace, em Constantinopla.

As casas pobres ou remediadas empregam exclusivamente o petróleo; os abastados collocam algumas velas nos castiços dos pianos ou no lustre da sala.

Durante a noite lamparinas de azeite illuminam os quartos de dormir. Em casa dos gregos orthodoxos uma lamparina, igualmente de azeite, arde dia e noite, ante as santas imagens.

No Parlamento da Inglaterra. — Em 1889 foram servidas no buffet do palacio de Westminster 66.402 refeições que, divididas pelos 670 membros do parlamento, dão uma media de 99 refeições por cabeça. A despesa com este serviço se elevou a cerca de trezentos contos de nossa moeda.

No mesmo buffet foram servidos 15.180 charutos.



FACHADA DO "PRINCE GEORGE'S HALL", em Buenos Aires



MODAS DA SEMANA. — Ultimos figurinos



— Mas, afinal de contas, porque sahi você da casa do Florisbello?...
— Ciumes da patrão...

Importante exposição. — Malherbe, bibliotecario da opera, de Paris, organisou em uma das salas d'aquelle edificio curiosa exposição de autographos musicaes Mozart, Schumann, Chopin, Gluck, Beethoven, Donizette e Wagner estão ali muito brilhantemente representados.

AS NOSSAS GRAVURAS

O SUSTO AO CHILE — Espirituosa charge de Julião Machado, referente á attitudo dos inimigos do Chile que querem aproveitar-se da viagem de agradecimento feita pelo Presidente da Republica á Confederação Argentina, para fazerem crer aos nossos sympathicos amigos do Pacifico que isso poderá prejudicar as nossas relações de desinteressada amizade.

A viagem do presidente ao Rio da Prata — Em bellos clichés, gravados por photographias que nos offereceram os Srs. J. Mendes & C. (Photographia Americana), estão reproduzidos n'este numero:

A PARTIDA DO SR. PRESIDENTE — Ingresso a bordo do *Riachuelo*, onde vêm-se os retratos dos Srs. Presidente e Vice-presidente da Republica, almirantes Luz, Wandenolk, Jaceguay e outros.

O DR. CAMPOS SALLES recebendo os cumprimentos da Armada.

ENTRADA A BORDO DO Riachuelo do chefe do Estado Maior da Armada.

A OFFICIALIDADE superior da Armada rodeando os altos funcionarios da comitiva.

A DIVISÃO BRANCA sahindo do porto do Rio de Janeiro.

O «RIACHUELO» transpondo a barra, em frente ao Pão do Assucar.

A DIVISÃO BRANCA depois de transpôr a barra; ultimos signaes de despedida.

SANTA CRUZ, a legendaria fortaleza, sentinella do porto do Rio de Janeiro, salvando em despedida.

Continuando a publicar vistas relativas a este facto, damos n'este numero:

FACHADA DO PRINCE GEORGE'S HALL, em Buenos Aires. E' o estabelecimento em que deve realizar-se o banquete offerecido pela municipalidade de Buenos Aires ao presidente brasileiro.

SALA DO PRINCE GEORGE'S HALL, em Buenos Aires. — Sumptuoso salão em que deve ter logar o banquete da municipalidade.



CONSUELO ULLES,
da Companhia Infantil

FACHADA DA ESCOLA SARMIENTO, em Buenos Aires. — Bello estabelecimento de instrucção que vae ser especialmente visitado pelo presidente brasileiro.

ENTRADA DO PARQUE TRES DE FEVEREIRO, em Buenos Aires. — Ponto por onde devem passar as pessoas que forem tomar parte na grande batalha de flores em homenagem ao presidente brasileiro.

AVENIDA SARMIENTO, NO PARQUE TRES DE FEVEREIRO, em Buenos Aires. — Bella alameda em que vae realizar-se a grande batalha de flores.

HYPODROMO ARGENTINO, em Buenos Aires. — Vista do bello prado em que terão logar as corridas em homenagem ao presidente brasileiro.

BETHENCOURT DA SILVA FILHO. — Representante dos alumnos da Faculdade Livre de Direito, desta Capital, nas actuaes festas do Rio da Prata.

Actualidade brasileira — O MINISTRO NORTE-AMERICANO E A OFFICIALIDADE DO «CHICAGO». — Cópia de uma photographia tirada por occasião da festa offerecida pelo coronel Page Bryan á officialidade do cruzador *Chicago*, em Petropolis. Ao centro destaca-se o Sr. ministro norte-americano que tem á sua direita o Sr. almirante Schley, commandante da divisão naval do Atlantico-Sul.

ALCIBIADES PEREIRA. — Vencedor do desafio ao valente campeão de Petropo-

lis André Olive, na corrida effectuada no domingo passado no Palacio de Crystal. Foram percorridas 100 voltas ou 22.000 metros em 47 minutos. Conta 16 annos de idade e é filho do empresario A. Pereira.

MÃO SANTA: DOMINGOS RUGGIANO TRATANDO OS SEUS CLIENTES. — Seis das photographias que figuravam na sala dos curativos do afamado curandeiro, á rua do Catete n. 108, quando a policia alli penetrou no dia 18 do corrente e o prendeu. O *Jornal do Brasil* nas suas edições da manhã e da tarde do dia 19 do corrente tratou largamente do caso.

RAPHAEL ARCOS FILHO, notavel transformista, rival de Fregoli, que estreou ha mezes no theatro High-Life Nacional e ultimamente tem trabalhado no theatro Lucinda.

Os templos no estrangeiro — ROMA ACTUAL. — EXTERIOR DA BASILICA DE S. JOÃO DE LATRÃO. A bella fachada principal dessa basilica, construida de 1730 a 1740, por Galileo de Florença, compõe-se de cinco arcadas que vão de alto a baixo do edificio e são separadas por pilastras, sobre as quaes repousam as estatuas dos 12 Apostolos e de N. S. Jesus Christo com uma cruz.

ROMA ACTUAL. — INTERIOR DA BASILICA DE S. JOÃO DE LATRÃO. Vista da grande nave principal dessa basilica, a qual conta 120 metros de comprimento e 54 de largura. A sua abobada, esculpturada e doirada, produz o mais admiravel effeito. Pos-sue um bello altar-mór, o altar do Santissimo Sacramento, o tumulo do Papa Martin V e grandes estatuas dos 12 Apostolos.

Actualidade europea — VIAJANTES EXCENTRICOS. NOVO SYSTEMA DE LOCOMOÇÃO. — Esta gravura representa o aleijado Johann Haslinger, que n'um esquisito aparelho de duas rodas percorreu em 55 dias a distancia de 1.435 kilometros que separam Vienna de Paris. Convém notar que todo o movimento era impresso ao aparelho por meio da applicação das mãos ao sólo e que a aposta feita sobre essa viagem prohibia o uso das luvas ao viajante. Ao seu lado está o cyclista que foi encarregado de acompanhá-lo como fiscal da aposta.

MME. DRAGA MASCHIN E O REI DA SERVIA EM 1881. — Devem lembrar-se ainda os nossos leitores do ruido causado em toda a Europa pelo casamento do actual rei da Servia com Mme. Draga Maschin, não só pela sua desigualdade de origem, como tambem pela differença extraordinaria de suas idades. Ninguém poude logo estabelecer com acerto uma differença de idade, mas ultimamente appareceram em Paris as duas photographias, que hoje publicamos, do actual rei da Servia e de sua actual esposa, em 1881, data em que Mme. Draga contava 16 annos de idade e o rei Alexandre cinco annos apenas. Ficou assim conhecido que a differença de idade entre os dous conjuges é realmente de 11 annos.

Os mortos da semana — ANTONIO NUNES GALVÃO. — Falleceu nesta Capital no dia 18 do corrente. Foi varias vezes deputado provincial e director da *Reforma* em 1869. Em 1878 foi nomeado director da Imprensa Nacional, em que se aposentou no governo do Marechal Floriano. Foi novamente chamado pelo Dr. Prudente de Moraes, para esse cargo, mas pouco tempo ahi permaneceu devido aos seus incommodos de saúde. A concorrência ao seu enterro provou quanto era estimado em nossa sociedade.

EXPEDIENTE — Este numero traz uma elegante capa impressa a côres com um bello quadro intitulado a *Sêsta do Pastor*, além das costumadas secções de *Xadrez* e de *Recreações* e de numerosos e interessantes annuncios.



— Então o juiz proferiu sentença a favor do jogo dos bichos?
— E' porque elle gosta do azar. E' arara de muita sorte no camello...